

## Plano de Ação Estratégica - Promoção do Sucesso Escolar – 2016/17 e 2017/18

### Nota introdutória

*A educação é a revelação dos outros, da condição humana, sob a forma de um concerto de cumplidades irremediáveis.<sup>1</sup>*

“O Agrupamento de Escolas de Pevidém continua a ter necessidade de investir neste concerto como resposta, em condições de qualidade e equidade, de forma eficaz e eficiente, à missão de serviço público que está confiada a todas as Escolas e que, de acordo com o exposto no Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de Abril, reformulado pelo Decreto-Lei nº 137/2012, de 2 de julho, consiste “em dotar todos e cada um dos cidadãos das competências e conhecimentos que lhes permitam explorar plenamente as suas capacidades, integrar-se ativamente na sociedade e dar um contributo para a vida económica, social e cultural do País”.

Sintetizamos assim a nossa identidade:

**MISSÃO:** O Agrupamento de Escolas de Pevidém (AEP) assume a sua missão, no campo da educação, numa dupla vertente indissociável: por um lado, como processo de desenvolvimento harmonioso do ser humano nas dimensões pessoal, social e comunitária e, por outro lado, como ação educativa de qualificação e de promoção académica e profissional competente e comprometida com os seus formandos com vista à construção de uma sociedade mais justa e solidária, própria de uma cultura da vida. Esta missão fundamenta-se em princípios éticos, morais e estéticos.

**VISÃO:** Como instituição de ensino e aprendizagem, o AEP pretende trabalhar para a prática de valores, atitudes e saberes, a partir dos múltiplos olhares disciplinares, construindo também respostas socioeducativas que articulem e integrem, por um lado, a unidade e a diversidade do ser humano num mundo global e, por outro, uma nova cultura da aprendizagem e do conhecimento baseada na liberdade e responsabilidade pessoal, na autonomia dialógica, na cooperação e na solidariedade.

O AEP pretende realizar um discernimento permanente sobre a sua ação educativa para responder às exigências colocadas, em cada tempo, ao ensino básico, e assumir-se como instituição de educação pública de qualidade e de referência no concelho de Guimarães.”<sup>2</sup>

---

<sup>1</sup> In Fernando Savater “O Valor de Educar” Publicações D. Quixote.

<sup>2</sup> In Projeto Educativo 2014/2017 – Sucesso Educativo – Caminhar para a Excelência.

## Plano de Ação Estratégica - Promoção do Sucesso Escolar – 2016/17 e 2017/18

O processo de observação e de avaliação efetuado à realidade do nosso Agrupamento, com o objetivo de a analisar e a interpretar, e vertida no nosso Projeto Educativo, fez emergir o seguinte:

**Pontos fortes:** relação de proximidade com os alunos; presença dos pais nas reuniões; resultados da avaliação externa acima da média nacional (nas provas nacionais); alunos de mérito reconhecidos e premiados.

**Pontos fracos:** articulação; marketing interno.

**Oportunidades:** parcerias locais e nacionais; adesão a projetos locais e nacionais; formação pessoal e profissional de alguns pais; disponibilidade de alguns Pais/EE para a escola.

**Ameaças:** redução significativa de alunos; falta de equipamentos/recursos (TIC, transporte...); pouco reconhecimento social da profissão do professor; pouca valorização da escola; demasiadas exigências à escola.

A partir dos problemas diagnosticados, o nosso Projeto Educativo, através de cinco objetivos<sup>3</sup>, pretende alcançar a seguinte meta: *Aumentar a satisfação com o sucesso educativo*<sup>4</sup>.

Com base na nossa realidade elaboramos este plano estratégico, acreditando que ele será um quadro de referentes que facilita a planificação das ações, possibilita a coerência dos atos, facilita o controlo e a avaliação, assim como reforça a afirmação do Agrupamento.

Referimos que, este plano, tal como qualquer outro, tem associado a imprevisibilidade e por consequência a necessidade de flexibilidade, pelo que poderá ser pertinente a sua alteração ou reformulação ao longo do seu desenvolvimento.

	Histórico de sucesso						Histórico	Metas de sucesso	
	2013/14		2014/15		2015/16			2016/17	2017/18
	N.º alunos inscritos	N.º alunos aprovados	N.º alunos inscritos	N.º alunos aprovados	N.º alunos inscritos	N.º alunos aprovados	Média	Taxa de sucesso	Taxa de sucesso
1.º ciclo	516	500	514	502	463	449	97,2	97,6	97,9
2.º ciclo	192	186	187	181	166	166	97,9	98,2	98,5
3.º ciclo	351	313	307	263	290	260	88,2	89,7	91,2

<sup>3</sup> 1. Melhorar os resultados escolares; 2. Melhorar os processos de articulação; 3. Aumentar/melhorar o envolvimento dos Pais/EE/Família; 4. Aumentar as evidências de cidadania; 5. Aumentar a fixação de alunos.

<sup>4</sup> Nos questionários que anteciparam a elaboração do Projeto Educativo apenas 9,3% de intervenientes manifestaram necessidade de melhoria na satisfação com os resultados escolares.

**Plano de Ação Estratégica - Promoção do Sucesso Escolar – 2016/17 e 2017/18**

Fragilidade/problema a resolver e respetivas fontes de identificação	Pela análise dos dados do nosso agrupamento, no anterior projeto educativo (2011/2014), apenas conseguimos cerca de 50% de eficácia, na consecução do nosso objetivo "Aumentar as evidências de cidadania", assim como só cerca de 50% dos alunos faziam a refeição completa (a percentagem de alunos vai descendo a partir da educação pré-escolar em que cerca de 95% fazem a refeição completa), pelo que estes objetivos transitaram para o atual projeto educativo, baseado na necessidade que a comunidade educativa sentiu. Conforme a Recomendação do Conselho Nacional de Educação (CNE), <i>vivemos numa sociedade que é sistematicamente confrontada com notícias sobre a presença do risco, desde riscos naturais aos que resultam diretamente da ação humana, sendo certo que se interligam fortemente. Quer sejam as ameaças ao ambiente, os perigos de confronto militar, a crise económica e financeira, as ameaças à saúde e falta de segurança, a generalização de epidemias à escala mundial, todas estas ameaças ajudam a configurar o que atualmente designamos como uma sociedade de risco.(...) Conhecer e agir neste paradigma de "sociedade de risco" exige novas competências pessoais, fundadoras de uma cidadania mais ativa, participada e informada, que deve ser adquirida desde o início do percurso escolar.</i>
Ano (s) de escolaridade a abranger	Da educação pré-escolar ao 9.º ano
Designação da medida	<b>Cidadania em ação – dentro e fora da sala de aula</b>
Objetivos a atingir	- Aumentar as evidências de cidadania - Aumentar a qualidade do sucesso educativo - Aumentar o número de alunos para o Quadro de Mérito (escalão de valores e atitudes)
Metas a alcançar	- Entre 75 e 80% dos alunos conhecem os documentos orientadores do AEP - Entre 75 e 80% dos alunos cumprem regras orientadoras (ao nível do ambiente, segurança, saúde, convivência, ...) - Entre 5 a 10% dos alunos são propostos para o Quadro de Mérito (escalão de valores e atitudes)
Atividades a desenvolver	- Criação de grupos de análise e de reflexão (docentes, não docentes e discentes) sobre práticas relacionadas com cidadania ativa - Atividades de promoção de competências pessoais e sociais - Atividades extracurriculares (criação de clubes – exercício de cidadania ativa, realização de visitas de estudo, aulas de campo, concursos ...) - Promoção de experiências positivas - competências de vida - Projeto +CIDADANIA (parceria com a Câmara Municipal e a Universidade do Minho) - Assembleias de alunos (para análise e debate de direitos e deveres, e para conhecimento dos diferentes documentos orientadores do agrupamento) - Criação e dinamização da "Feira da Saúde" (no dia do agrupamento) - Criação de brigadas, com alunos, de observação/auditoria - Criação/manutenção de uma horta pedagógica - Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA) - dar continuidade - Concurso: "A turma com maior percentagem de alunos a fazer a refeição completa" - Oferta complementar- abordagem de temas relacionados com a cidadania em todas as turmas – <i>educação para o risco</i> – temática específica por ano/ciclo - Tutorias no 2.º e 3.º ciclos - PEP-CJ: Promoção de experiências positivas – crianças e jovens - Ações de sensibilização para pais, alunos, pessoal docente e não docente
Calendarização das atividades	De setembro de 2016 a junho de 2018
Responsáveis pela execução da medida	- Coordenadores de estabelecimento - Conselhos de turma - Grupo de ciências naturais - Psicóloga
Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	- Crédito horário para o GAA, os dinamizadores de clubes, projetos e grupos de trabalho - Jogos didáticos - Continuidade da psicóloga escolar com reforço de horário (35h) - Plataforma + CIDADANIA - PEP-CJ: Promoção de experiências positivas – crianças e jovens – Universidade do Minho - 80h de crédito horário atual + 30
Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e da eficácia da medida	- Percentagem de alunos que evidenciam conhecer os documentos orientadores (inquérito diagnóstico e no final de cada ano letivo) - Percentagem de ocorrências disciplinares - Percentagem de alunos que fazem a refeição completa (registos de observação) - Percentagem de registos de lixos colocados de forma correta (registos das brigadas) - Percentagem de alunos que cumprem regras orientadoras (registos de ocorrências significativas)
Necessidades de formação contínua	- Metodologia de projeto (preferencialmente para os docentes ao serviço de clubes e projectos) - Construção, desenvolvimento e avaliação dos planos de turma (diretores de turma) - Assertividade – que estratégias? (preferencialmente para docentes ao serviço do GAA, DT e DTT) - Atuação em situação de risco – para Pessoal Não Docente
<b>Observações:</b> a calendarização será pormenorizada no Plano Anual de Atividades	

**Plano de Ação Estratégica - Promoção do Sucesso Escolar – 2016/17 e 2017/18**

Fragilidade/problema a resolver e respetivas fontes de identificação	Apesar do insucesso a português não ser muito significativo, consideramos que a competência leitora é fundamental ao sucesso global e à literacia em geral. Pela análise dos dados nos últimos 3 anos, os resultados a português apresentam um elevado n.º de níveis suficiente/3 desde o 1.º ano (2013/2014 – 40%; 2014/2015 – 22,4%; 2015/2016 – 15,5%), e este valor vai-se agravando até ao 3.º ciclo (2013/2014 – 57,7%; 2014/2015 – 47%; 2015/2016 – 57,8%). Analisados os registos da biblioteca escolar, nos 2.º e 3.º ciclos, verifica-se a baixa requisição domiciliária de livros (menos de 1 livro por aluno, por ano letivo).
Ano (s) de escolaridade a abranger	Da educação pré-escolar ao 9.º ano
Designação da medida	<b>A leitura ao serviço do sucesso</b>
Objetivos a atingir	- Melhorar os níveis da qualidade do sucesso - Promover a literacia emergente
Metas a alcançar	- Aumentar entre 5 a 10 % a percentagem de níveis Bom/4 e MB/5 - Ler pelo menos 1 livro por período (para além dos obrigatórios na disciplina de português)
Atividades a desenvolver	- Criação de um grupo de análise e de reflexão sobre práticas pedagógicas para promoção da leitura dentro e fora da sala de aula - Criação de clubes de leitura em todos os estabelecimentos (explorar vários tipos de leitura) - Requisição domiciliária de livros nas bibliotecas escolares - Criação de novos espaços com livros e revistas (hall de entrada, salas de aula...); - Implementação do programa “Falar, ler e escrever no jardim-de-infância” (em todos os grupos da educação pré-escolar) - Leitura em <i>tablets</i> em contexto de sala de aula e de biblioteca escolar - criação da “Nossa hora da leitura” – promoção da leitura e compreensão cooperativas - Clube de Teatro – leitura expressiva/dramatizada - Dinamização regular e sistemática do jornal escolar com a envolvência dos alunos - Feira do livro dinamizada com pelo menos uma sessão/visita para a comunidade - Vinda de autores à escola - Ações de sensibilização para pais e alunos
Calendarização das atividades	De setembro de 2016 a junho de 2018
Responsáveis pela execução da medida	Coordenadores da educação pré-escolar e do 1.º ciclo, subcoordenadores dos grupos de português, docentes titulares de turma, diretores de turma e docentes de português
Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	- 1 hora semanal de crédito horário/CNL para cada um dos docentes dinamizadores dos Clubes de Leitura - 1 sala permanente na escola básica de Pevidém nº 1, para o clube de leitura - 30 <i>tablets</i> para as bibliotecas escolares - €2.500 para aquisição de alguns livros, revistas, jornais do interesse dos alunos - Leitores de <i>e-books</i> - Continuidade da psicóloga escolar com reforço de horário (35h) - 30h de crédito horário atual + 20h
Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e da eficácia da medida	- Grau de cumprimento do programa “Falar, ler e escrever no jardim-de-infância” - comparação entre a avaliação diagnóstica e após aplicação do programa – em cada ano letivo - Percentagem de níveis Bom/4 e Muito Bom/5 registados no final de cada ano - Número de livros lidos por aluno (registos por turma) - Número de livros requisitados nas bibliotecas escolares - Número de artigos publicados, no jornal, de autoria dos alunos - Percentagem de alunos que participam nas atividades
Necessidades de formação contínua	Métodos didáticos alternativos da aprendizagem da leitura no 1.º ciclo (docentes do 1.º e 2.º anos do 1.º ciclo) Motivação para a leitura lúdica (para todos os docentes)
<b>Observações:</b> a calendarização será pormenorizada no Plano Anual de Atividades	

**Plano de Ação Estratégica - Promoção do Sucesso Escolar – 2016/17 e 2017/18**

Fragilidade/problema a resolver e respetivas fontes de identificação	Pela análise dos dados nos últimos 3 anos (in dados estatísticos anuais e relatório de autoavaliação), considera-se elevada a percentagem de retenções no 2.º ano (2013/2014 - 5%; 2014/2015 - 4,13%; 2015/2016 - 8,94%) e no 7.º ano (2013/2014 - 16,8%; 2014/2015 - 20,8%; 2015/2016 - 15,4%). Constata-se também que nos 2.º e 3.º ciclos a matemática é a disciplina que evidencia piores resultados nos últimos 3 anos, com as seguintes percentagens de sucesso: 2.º ciclo: 2013/2014 - 71,00%; 2014/2015 - 72,30%; 2015/2016 - 72,10%; 3.º ciclo: 2013/2014 - 70,6.%; 2014/2015 - 67,00%; 2015/2016 - 68,60%. Acresce o facto de no 7.º ano haver uma elevada percentagem de alunos com duas ou mais retenções (2013/2014 - 16,8%; 2014/2015 - 20,8%; 2015/2016 - 15,4%).
Ano (s) de escolaridade a abranger	1.º/2.º, 5º e 7.ºanos
Designação da medida	<b>Aprendizagem ativa - pequenos grupos, recurso às TIC e à experimentação</b>
Objetivos a atingir	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumentar as taxas de sucesso/transição no 2.º ano</li> <li>- Aumentar as taxas de sucesso/transição no 7.º ano</li> <li>- Evitar a 2.ª retenção ao longo do Ensino Básico</li> <li>- Aumentar o sucesso educativo ao longo dos ciclos</li> <li>- Diminuir a percentagem de alunos com nível inferior a 3</li> <li>- Promover o raciocínio lógico abstrato</li> </ul>
Metas a alcançar	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Aumentar entre 3 a 5 % o sucesso no 2.º ano</li> <li>- Aumentar entre 3 a 5 % o sucesso no 7.º ano</li> <li>- Diminuir entre 3 a 5 % o n.º de alunos com duas ou mais retenções</li> <li>- Aumentar entre 1 a 3 % o sucesso educativo ao longo dos ciclos</li> </ul>
Atividades a desenvolver	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação de um grupo de análise e de reflexão sobre práticas didático-pedagógicas com recurso às TIC e sobre estratégias de articulação curricular horizontal e vertical</li> <li>- Coadjuvação nos 1.º, 2.º e 7.º anos a português e a matemática</li> <li>- Desdobramento das turmas de 3.º ciclo a português</li> <li>- Tutorias no 3.º ciclo (para alunos com 2 ou mais retenções)</li> <li>- Atividades didático-pedagógicas com recurso às TIC (computador, quadro interativo, <i>tablet</i>, <i>iPad</i>, máquina fotográfica, plataformas interativas...)</li> <li>- Apoios diferenciados a português e a matemática (para alunos com dificuldades) por turma, em cada ano de escolaridade</li> <li>- Criação de um clube que envolva os alunos através da metodologia de projeto, privilegiando investigação e experimentação</li> <li>- Atividades de promoção do raciocínio lógico abstrato</li> <li>- Projeto HYPATIAMAT (parceria com a Câmara Municipal e a Universidade do Minho)</li> <li>- Projeto "Sarilhos do Amarelo"- autorregulação em crianças sub 10</li> <li>- Debate da temática "Para que serve a escola" – fórum de debate com produção de trabalhos interativos por parte dos alunos (7.º ano)</li> </ul>
Calendarização das atividades	De setembro de 2016 a junho de 2018
Responsáveis pela execução da medida	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Coordenadores de departamento e do PTE, subcoordenadores</li> <li>- Conselhos de turma</li> <li>- Psicóloga</li> </ul>
Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 1 hora semanal comum, nos horários dos docentes de cada conselho de turma</li> <li>- 1 hora de crédito horário para os docentes de português e de matemática para coadjuvações</li> <li>- 1 hora de CNL/crédito horário para 3 a 5 docentes envolvidos na dinamização do clube</li> <li>- Continuidade da psicóloga escolar com reforço de horário (35h)</li> <li>- Aquisição/renovação de equipamentos de TIC, para todos os estabelecimentos (quadro interativo, pelo menos, por cada sala de 1.º ano)</li> <li>- Plataforma HYPATIAMAT</li> <li>- Curtir ciência – Ciência Viva</li> <li>- Sarilhos do amarelo - 10 livros</li> <li>- 94h de crédito horário actual + 30h</li> </ul>
Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e da eficácia da medida	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Percentagem de sucesso nos 1.º, 2.º e 7.º anos</li> <li>- Percentagem de segundas retenções</li> </ul>
Necessidades de formação contínua	As TIC ao serviço do processo ensino/aprendizagem (para todos os docentes) Programas de Tutoria (docentes do 3.º ciclo) Métodos didáticos alternativos da aprendizagem no 1.º ciclo (docentes do 1º ciclo)
<b>Observações:</b> a calendarização será pormenorizada no Plano Anual de Atividades	

**Plano de Ação Estratégica - Promoção do Sucesso Escolar – 2016/17 e 2017/18**

Fragilidade/problema a resolver e respetivas fontes de identificação	Pela análise dos dados nos últimos 3 anos os níveis máximos de sucesso <b>Muito Bom/5</b> não satisfazem a comunidade escolar. No 1.º ciclo e no 4.º ano (2013/2014 – 22,7%/11%; 2014/2015 – 33,7%/34,8%; 2015/2016 – 32,2%/27,1%). No 2.º ciclo (2013/2014 – 19,9%; 2014/2015 – 17,3%; 2015/2016 – 15,6%) No 3.º ciclo (2013/2014 – 11,4%; 2014/2015 – 11,7%; 2015/2016 – 14,5%) Salienta-se ainda que apenas cerca de 12% de alunos têm sido propostos para o quadro de mérito – escalão A
Ano (s) de escolaridade a abranger	Todos
Designação da medida	<b>Reconhecimento do mérito</b>
Objetivos a atingir	- Manter/reforçar a qualidade do sucesso - Aumentar o número de alunos para o quadro de mérito
Metas a alcançar	- Aumentar entre 3 a 5% os níveis Muito Bom/5 - Aumentar entre 5 a 8% os alunos do Quadro de Mérito (escalão de resultados académicos)
Atividades a desenvolver	- Criação de grupos (alunos e professores) de análise e de reflexão sobre motivação para o sucesso - Atividades para descobrir qualidades nos outros colocando-as ao serviço de todos - Criação de grupos flexíveis, de alunos por turma, para aumentar a qualidade das suas competências (prioridade para português e matemática) - Coadjuvação em função das necessidades - Ações de sensibilização para pais e alunos
Calendarização das atividades	De setembro de 2016 a junho de 2018
Responsáveis pela execução da medida	Conselhos de turma e conselhos de ano
Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	- Crédito horário para os docentes dinamizadores dos grupos flexíveis - Continuidade da psicóloga escolar com reforço de horário (35h) - Parceiros da comunidade (patrocinadores) - 20 h de crédito horário atual + 40h
Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e da eficácia da medida	- Percentagem de níveis Muito Bom/5 por ciclo - Número de alunos propostos para o quadro de mérito
Necessidades de formação contínua	Critérios e instrumentos de registo na avaliação das aprendizagens (para todos os docentes) Motivação para o sucesso (para todos)
<b>Observações:</b> a calendarização será pormenorizada no Plano Anual de Atividades	



**Plano de Ação Estratégica - Promoção do Sucesso Escolar – 2016/17 e 2017/18**

Fragilidade/problema a resolver e respetivas fontes de identificação	Com o decreto-lei n.º 3/2008, os professores titulares/diretores de turma passaram a ser os coordenadores do programa educativo individual (PEI). No entanto, essa responsabilidade não foi acompanhada de formação específica, nomeadamente para a elaboração de planificações que explicitem o modo de operacionalização, ou seja, a aplicação prática das medidas educativas previstas nessa legislação e definidas para cada aluno. Paralelamente constata-se que o número de alunos retidos e com segundas retenções ou mais, por ano de escolaridade incluem uma percentagem considerável de alunos com necessidades educativas especiais (NEE), mais preocupante nos 2.º, 7.º e 9.º anos: No 2.º ano: 2013/2014 – 50%; 2014/2015 – 44%; 2015/2016 – 75% No 7.º ano: 2013/2014 – 20 %; 2014/2015 – 33%; 2015/2016 – 50% No 9.º ano: 2013/2014 – 50%; 2014/2015 – 0%; 2015/2016 – 50%. Estas fragilidades são reveladas pelos próprios professores e consideradas como aspetos a melhorar no Relatório de Acompanhamento da Educação Especial que decorreu, no Agrupamento, de 1 a 4 de março de 2016.
Ano (s) de escolaridade a abranger	1.º ao 9.º ano de escolaridade
Designação da medida	<b>Escola Inclusiva- melhoria das respostas educativas</b>
Objetivos a atingir	- Promover a qualificação contínua de professores para intervirem de forma adequada no trabalho a desenvolver com alunos com Necessidades Educativas Especiais - Diminuir os níveis de retenção nos 2.º, 7.º e 9.º anos de escolaridade de alunos com NEE
Metas a alcançar	- 50% dos professores de alunos com NEE nas suas turmas frequentam as Ações de formação específicas desta medida - 90 % de professores obtêm avaliação de muito bom e excelente, na avaliação da formação - Reduzir entre 3 a 5% o número de retenções de alunos com NEE nos 2.º, 7.º e 9.º anos
Atividades a desenvolver	- Reuniões informativas sobre educação especial no início de cada ano letivo - Ações de sensibilização sobre as problemáticas de maior representatividade/relevância no agrupamento para pessoal docente e não docente e alunos - Semana de sensibilização para a diferença - Reuniões trimestrais com elementos da direção, departamento de educação especial e titulares/diretores de turma, para elaborar currículos específicos individuais (CEI) e monitorização do processo ao longo do ano - Criação de uma sala de CEI com equipamento adequado - Trabalho de pares, dentro da sala de aula - Apoio, preferencialmente individual, aos alunos que estão em risco efetivo de ficarem retidos
Calendarização das atividades	De setembro de 2016 a junho de 2018
Responsáveis pela execução da medida	- Departamento de educação especial, direção, professores titulares de turma/diretores de turma - Psicóloga
Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	- CNL/crédito horário para apoios - Equipamento para a sala de CEI (material de avaliação, material didático...) - Parcerias - Continuidade da psicóloga escolar com reforço de horário (35h)  - 30h de crédito horário atual + 30h
Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e da eficácia da medida	- Percentagem de professores, de alunos com NEE nas suas turmas, que frequentaram as ações de formação específicas desta medida - Percentagem de retenções de alunos com NEE nos 2.º, 7.º e 9.º ano - Percentagem de professores com avaliação, na formação, de muito bom e excelente
Necessidades de formação contínua	- "Educação Inclusiva e Educação Especial: planeamento, organização e monitorização" (diretores de turma e docentes de educação especial) - "O Decreto-Lei 3/2008 e as respostas educativas para alunos com NEE" (diretores de turma e docentes de educação especial) - "As respostas educativas para alunos com NEE (Inclui a abordagem à Portaria n.º 201-C/2015 de 10 de julho)"(diretores de turma e docentes de educação especial) - "Ajudar a Ser – Crianças com necessidades Educativas Especiais" (pessoal não docente) – CIM do Ave - A operacionalização das medidas educativas para alunos com NEE (para todos os docentes)
<b>Observações:</b>	a calendarização será pormenorizada no Plano Anual de Atividades

## Plano de Ação Estratégica - Promoção do Sucesso Escolar – 2016/17 e 2017/18

### Conclusão

Os momentos de crise e de rápidas mudanças induzem as instituições a definir e mostrar a sua identidade. Estamos preparados para enfrentar os desafios colocados ao Agrupamento, e continuar a liderar a mudança no sentido de uma sociedade baseada no conhecimento, na inovação e na sustentabilidade.

A nossa convicção é a de que apenas com o envolvimento de todos podemos alcançar o sucesso. Para isso é necessário conhecermo-nos, conhecer a nossa comunidade, o que nos rodeia, e decidir em conjunto o que queremos e o que precisamos fazer diferente, mais e/ou melhor. Depois é só deitar mãos à obra e fazer, pois é treinando competências que cimentamos as necessárias mudanças.

Há uma decisão a tomar: **Que Escola pretendemos?**

Uma escola, fonte de saúde e de segurança, de acolhimento, de entusiasmo, de prazer, de valorização das múltiplas inteligências, de aprendizagens significativas, de sonhos?

Vamos efetuar e sentir a mudança *"na expressão facial e na postura de cada um dos intervenientes no processo educativo, nas cores que utilizamos na decoração dos nossos espaços, na exposição dos trabalhos efetuados pelos nossos alunos, na manutenção da beleza das nossas escolas, dos nossos jardins!?"*<sup>5</sup>

Este plano deverá ter revisão anual e, do seu desenvolvimento/progresso, será apresentado relatório anual ao Conselho Geral.

Plano analisado e validado em Conselho Pedagógico em 05 /07/2016

Pelo Conselho Pedagógico

---

(António Alberto Vasconcelos Araújo)

Aprovado pelo Conselho Geral em 07 /07/2016

---

(Cristina Maria Pinheiro Oliveira Guise)

---

<sup>5</sup> Baseado in Otimismo e Esperança na Educação. 2004. P.28. MARUJO, Helena Águeda e NETO, Luís Miguel. Editorial Presença.